

POSTER - GALERIA VIRTUAL - ESTUDOS DA LINGUAGEM - GALERIA  
VIRTUAL

**A IDENTIDADE, A MEMÓRIA E A CULTURA EM BUTTERFLIES, DE  
PATRICIA GRACE**

*Mário Junglas Muniz (mario.muniz@prof.ce.gov.br)*

Nosso trabalho tem por objetivo analisar o conto *Butterflies* de Patricia Grace, abordando os temas de identidade, memória, e cultura, utilizando os operadores narrativos enfatizando a relação entre o passado e o presente. Essa análise se justifica pois a autora, originária da Nova Zelândia e pertencente à etnia maori, utiliza sua escrita para explorar questões culturais e existenciais, promovendo uma reflexão profunda sobre o lugar do indivíduo em sua história e sociedade. Estamos fundados teoricamente em Culler (1999), Eagleton (2006), Santos e Oliveira (2001) e SOUZA (2007). A metodologia de análise deste seguiu uma abordagem qualitativa envolveu uma leitura crítica do texto, com ênfase na identificação de argumentos-chave e na avaliação da coerência entre os dados apresentados e as conclusões tiradas pelo critério de clareza, profundidade ou relevância para avaliar a qualidade dos argumentos e a aplicação dos conceitos ao contexto atual. A autora constrói uma narrativa sensível e complexa que oferece uma visão introspectiva sobre o conflito de viver entre duas culturas. Ao explorar as relações familiares e os dilemas internos da protagonista, a obra se

torna uma reflexão sobre a busca do ser humano por seu lugar no mundo. Os operadores narrativos, como o personagem, o narrador e o espaço, são elementos fundamentais para a construção de uma história que ressoa não apenas com as questões culturais da Nova Zelândia, mas com questões universais de identidade e pertencimento em todo mundo.

Palavras-chave: butterflies patricia grace operadores narrativos identidade memória.